◄ Ageu 2:22 ►

E derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos gentios; e derrubarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e seus cavaleiros descerão, cada um pela espada de seu irmão.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 20-23 O Senhor preservará Zorobabel e o povo de Judá no meio de seus inimigos. Aqui também está predito o estabelecimento e a continuidade do reino de Cristo; pela união com quem seu povo está selado com o Espírito Santo, selado com sua imagem, assim distinguido de todos os

outros. Aqui também estão preditas as mudanças, até o momento em que o reino de Cristo derrube e ocupe o lugar de todos os impérios que se opunham à sua causa. A promessa tem referência especial a Cristo, que descendeu de Zorobabel em linha direta, e é o único Construtor do templo do evangelho. Nosso Senhor Jesus é o sinete à direita de Deus, pois todo poder é dado a ele e dele derivado. Por ele e nele, todas as promessas de Deus são sim e amém. Quaisquer que sejam as mudanças que ocorrem na

Terra, todas promoverão o conforto, a honra e a felicidade de seus servos.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Vou tremer - Ageu termina retomando as palavras de uma antiga profecia a Zorobabel e Josué, que terminou na vinda de Cristo. Mesmo assim, é claro que a profecia não pertence pessoalmente a Zorobabel, mas a ele e seus descendentes, principalmente a Cristo. No tempo de Zorobabel não havia tremores do céu ou das nações. Dário teve que de fato derrubar

um número incomum de rebeliões nos primeiros anos após sua adesão; mas, embora ele tenha se engrandecido na ocasião de sua repressão, eram apenas tantas revoltas distintas e inconclusas, cada uma sob sua própria cabeça. Todos estavam distantes no leste distante, na Babilônia, Susiana, Mídia, Armênia, Assíria, Hircania, Pártia, Sagartia, Margiana, Arachosia. O império persa, espalhado "provavelmente por mais de 2.000.000 de milhas quadradas, ou mais da metade da Europa moderna", não foi ameaçado; nenhum inimigo estrangeiro o atacou; um

estrangeiro o atacou, um impostor reivindicou apenas o trono de Dario. Se bem-sucedido, isso teria sido, como sua própria adesão, uma mudança de dinastia, que não afetaria nada externamente.

Mas nenhum foi duradouro, alguns eram muito insignificantes. Duas batalhas decisivas subjugaram a Babilônia: dos Media, é dado um breve resumo "os medos revoltaram-se de Dario, e os revoltados foram trazidos de volta à sujeição, derrotados na batalha". Os Susianians mataram seu próprio

pretendente, na aproximação das tropas de Dario. Na verdade, temos principalmente a conta apenas do vencedor. Mas esses são apenas registros de vitórias gloriosas, realizadas em sucessão, dentro de alguns anos. Às vezes, o satrap da província reprimia a revolta de uma só vez. No máximo duas batalhas terminaram na crucificação do rebelde. Os judeus, se ouviram falar deles, sabiam que não tinham importância. Como o destruidor do império persa viria do oeste Daniel 8: 5 , o quarto soberano deveria se agitar contra o reino

da Grécia Daniel 11: 2 , e Dario era apenas o terceiro. No mesmo segundo ano de Dario, no qual Ageu deu essa profecia, toda a terra foi exibida a Zacarias como Zacarias 1:11 , "sentada quieta e em repouso".

A derrubada profetizada também é universal. Não é apenas um trono, como na Pérsia, mas "o trono", isto é, os soberanos, "dos reinos"; não uma mudança de dinastia, mas uma destruição de sua "força"; não apenas de alguns poderes, mas "os reinos dos pagãos"; e isso, em detalhes; aquilo, onde estavam as principais forças, os

carros, os cavaleiros e os cavaleiros, e isto, homem por homem, "cada um pela espada de seu irmão". Essa destruição mútua é uma característica dos julgamentos no fim do mundo contra Gogue e Magogue Ezequiel 38:21 ; e das profecias ainda não cumpridas de Zacarias Zacarias 14:17. Seu alongamento até o momento não impede sua realização parcial em épocas anteriores. Zorobabel permaneceu, no retorno do cativeiro, como o representante da casa de Davi e herdeiro das promessas a ele, embora em uma condição

temporal inferior; assim, mostrando que a principal importância da profecia não era temporal. Como então Ezequiel profetizou, Ezequiel 34:23 . "Eu estabelecerei um pastor sobre eles, e ele os alimentará, meu servo David" Ezequiel 37: 24-25 ; "E Davi, meu servo, reinará sobre eles; e meu servo, Davi será seu príncipe para sempre;" e Jeremias Jer 30: 9. Servirão ao Senhor, seu Deus, e a Davi, seu rei, a quem eu os levantarei; e Oséias, que Oséias 3: 5. Depois de muitos dias os filhos de Israel voltarão e buscarão o Senhor, seu Deus, e Davi, seu rei. ,

"significado de Davi, o grande descendente de Davi, em quem as promessas se concentravam; portanto, em seu grau, a promessa a Zorobabel se estende por seus descendentes a Cristo; que, em meio à destruição de impérios, Deus protegeria os filhos de seus filhos até que Cristo viesse, o rei dos reis e o senhor dos senhores, cujo Daniel 2:44 . "o reino nunca será destruído, mas se partirá em pedaços e consumirá todos esses reinos, e permanecerá firme para sempre."

Comentário da Bíblia de

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

22. Todos os outros reinos do mundo devem ser derrubados para dar lugar ao reino universal de Cristo (Da 2:44). Os carros de guerra devem dar lugar ao Seu reino de paz (Mq 5:10; Zec 9:10).

Comentários de Matthew Poole

Derrubarei o trono dos reinos: agora os babilônios estão sujeitos ao poder persa, e isso permanece na força de muitos reinos, e parece ser um trono garantido por todo o poder do mundo conhecido, e dificilmente

se pode esperar que seja. daqui em diante melhor do que um inimigo e opositor dos judeus, e sua restauração da adoração a Deus: para conforto, neste caso, aqui está predito que Deus os derrubará, caso eles se oponham.

Destruirei a força: isso parece uma explicação da primeira e uma confirmação também. Embora os gentios de muitos reinos se unam em todas as suas forças, com o objetivo de impedir essa obra, isso será tão contrário às expectativas deles que não você, mas eles encontrarão a destruição como

seu fim; o que foi verificado nas ruínas sucessivas dos reinos persa, grego e sírio, todos os que oprimiram a igreja, e foram destruídos por ela.

Cada um pela espada de seu irmão: esta passagem prevê que Deus, sofrendo guerras civis entre essas nações, as arruinará por si mesmas, como na verdade o fizeram: agora, enquanto essas comoções e derrotas perplexam e ferem os judeus, ainda eles eram uma ocasião às vezes de alguma trégua para eles; seus inimigos estavam envolvidos em outros desígnios e não podiam se

desígnios e não podiam se
importar com os judeus.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

E derrubarei o trono de reinos ... A monarquia persa, que consistia em vários reinos e nações, e foi destruída por Dario Codomannus por Alexandre, o grande, que lutou com ele três batalhas campais e o venceu; mas a coisa era do Senhor, de acordo com seu propósito e vontade, e por seu poder e providência; e, portanto, a derrota é atribuída a ele. Os judeus (t) dizem que a monarquia persa caiu pelos

monarquia persa caiu pelos gregos trinta e quatro anos após a construção do templo; mas muito errado, durou mais:

e destruirei a força dos reinos das nações; o império de Alexandre, que era muito forte, e continha muitos reinos e nações, até o mundo inteiro, pelo menos como ele pensava; e que foi dividido após sua morte em vários reinos; cuja força foi grandemente enfraquecida uma pela outra e, finalmente, inteiramente destruída pelos romanos como instrumentos:

e derrubarei os carros e os que

neles andam; e os cavalos e seus cavaleiros descerão; que pode se referir aos carros e cavalos, e seus cavaleiros, pertencentes aos gregos, e usados em suas guerras; ou então isso pode descrever o império dos romanos, que por sua vez deveria ser destruído, famoso por seus carros triunfais:

todos pela espada de seu irmão; pelas guerras civis, que eram notavelmente verdadeiras para os sucessores de Alexandre, como aparece em Josefo (u) e Justino (w): isso pode ser aplicado a todos os reinos deste

mundo, que serão todos demolidos e submetidos à sujeição a Cristo, e seu reino será estabelecido no mundo, filho e antítipo de Zorobabel, de quem as seguintes palavras devem ser entendidas; ver Daniel 2:44 . Abendana interpreta isso do exército de Gogue e Magogue, que cairá a todos pela espada de seu irmão.

(t) Seder Olam Rabba, c. 30. p. 91. Tzemach David, par. 1. fol. 18. 1. ((u) Antiguidade I. 12. c. 1. seita 1. (w) E. Trogo, I. 13. c. 6.

Geneva Study Bible

E derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos {n} reinos dos gentios; e derrubarei os carros e os que neles andam; e os cavalos e seus cavaleiros descerão, cada um pela espada de seu irmão.

(n) Com isso, ele mostra que não haverá parada ou impedimento, quando Deus fará essa maravilhosa restituição de sua Igreja.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

22) *Derrubarei o trono dos reinos* , etc. Depois de repetir, em ver. 21, a previsão de ver. 6, “Abalarei os céus e a terra”, o profeta expande neste versículo a previsão de ver. 7, “Abalarei todas as nações”. Isso fica mais claro no RV, mantendo a mesma palavra em inglês *nações* (*pagãs* , AV) para o mesmo Heb. palavra neste versículo e versículo 7. Os termos aqui empregados são muito amplos para serem satisfeitos por qualquer evento na vida de Zorobabel: “No tempo de Zorobabel, não houve tremor do céu ou das nações. Dário teve que de fato derrubar

um número incomum de rebeliões nos primeiros anos após sua adesão; mas, embora ele tenha se engrandecido na ocasião de sua repressão, eram apenas tantas revoltas distintas e inconclusas, cada uma sob sua própria cabeça. Todos estavam distantes no leste distante. O *império* persa, espalhado 'provavelmente sobre 2.000.000 de milhas quadradas, ou mais da metade da Europa moderna', não foi ameaçado; nenhum inimigo estrangeiro o atacou; um impostor reivindicou apenas o trono de Dario. Se bem-sucedido, isso teria sido, como

sua própria adesão, uma mudança de dinastia, que não afetaria nada externamente. Mas nenhum foi duradouro, alguns foram muito insignificantes. Pusey. A profecia alcança um futuro mais distante e ainda aguarda sua plena realização.

descerá], isto *é, será abatido* . Comp. Isaías 34: 7 .

Comentários do púlpito

Verso 22. - Derrubarei o trono dos reinos. Nenhum evento no tempo de Zorobabel satisfez essa previsão, que aguarda seu cumprimento na era messiânica

(Lucas 1:52). "O trono" é usado distributivamente para "todo trono de reinos"; Septuaginta, "tronos de reis". Dos pagãos; **das nações. Carruagens** , etc. Emblemas do poder militar pelo qual as nações haviam se destacado (Salmo 20: 7 ; Zacarias 10: 5). Deve descer. Seja levado ao chão, pereça (Isaías 34: 7). Pela espada de seu irmão. Os poderes pagãos se aniquilarão (Ezequiel 38:21 ; Zacarias 14:13).

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Em conclusão, o profeta afasta a cidade tão carregada de culpa, o último suporte à sua esperança, a saber, a dependência de suas fortificações e a força numérica de sua população. - Naum 3:14 . "Tira água para o cerco! Fortalece os teus castelos! Pisa na lama e pisa no barro! Prepara o forno de tijolos! Naum 3:15 . Lá o fogo te devorará, a espada te destruirá, a devorará como Esteja na grande multidão como os lickers, fique na grande multidão como os gafanhotos Naum 3:16 Você fez os teus mercadores mais do que a estrela para o céu; o licker entra

para saquear e voa para longe. Os teus cobrados são como os gafanhotos, e os teus homens como um exército de gafanhotos que acampam nas sebes no dia da geada; se o sol nasce, eles se apagam e os homens não sabem o seu lugar: onde estão? " A água do cerco é a água potável necessária para um cerco de longa duração. Nínive deve se prover disso, porque o cerco durará muito tempo. É também para melhorar as fortificações (chizzēq como em 2 Reis 12: 8 , 2 Reis 12:13). Isso é descrito ainda mais completamente. Tīt e

chōmer são usados como sinônimos aqui, como em Isaías 41:25 . Assim, lit., sujeira, lodo, depois argila e argila do oleiro (Isaiah lc). Chōmer, argila ou argamassa (Gênesis 11: 3), também sujeira das ruas (Isaías 10: 6 , comparado com Miquéias 7:10). החזיק, para tornar firme ou forte, aplicado à restauração de edifícios em Neemias 5:16 e Ezequiel 27: 9 , Ezequiel 27:27 ; aqui para restaurar ou colocar em ordem o forno de tijolos (malbēn, um denom. de lebhēnâh, um tijolo), com a finalidade de queimar tijolos. Os assírios construíam com tijolos

às vezes queimados, outras não queimados e apenas secos ao sol. Ambos os tipos são encontrados nos monumentos assírios (veja Layard, vol. Ii. P. 36ss.). Esse apelo, no entanto, é simplesmente uma reviravolta no pensamento de que um cerco severo e tedioso aguarda Nínive. Este cerco terminará na destruição da grande e populosa cidade. Sc lá, sc. nestas tuas fortificações, o fogo te consumirá; o fogo destruirá a cidade com seus prédios, e a espada destruirá os habitantes. A destruição de Nínive pelo fogo é relatada por escritores antigos (Herodes 1: 106, 185; Diod. Sic.

2: 25-28; Athen. Xii. P. 529), e também confirmada pelas ruínas (cf. estr. ad hl). Te devora como o gafanhoto. O sujeito não é fogo ou espada, nem um nem outro, mas sim ambos abraçados em um. קילק, como o licker; yeleq, epíteto poético aplicado aos gafanhotos (ver Joel 1: 4), é o nominativo, e não o acusativo, como Calvin, Grotius, Ewald e Hitzig supõem. Pois os gafanhotos não são devorados pelo fogo ou pela espada, mas são eles que devoram os vegetais e o verde dos campos, para que sejam usados em todos os lugares

como um símbolo de devastação e destruição. É verdade que nas frases a seguir os gafanhotos são usados figurativamente para os assírios ou para os habitantes de Nínive; mas também não é de forma alguma algo raro para os profetas dar uma nova virada e aplicação a uma figura ou símile. O pensamento é o seguinte: fogo e espada devoram Nínive e seus habitantes como os gafanhotos que tudo consomem, embora a própria cidade, com sua massa de casas e pessoas, deva se parecer com um enorme

enxame de gafanhotos. התכּבד pode ser um inf. abdômen. usado em vez do imperativo ou do próprio imperativo. O último parece o mais simples; e o uso do masculino pode ser explicado na suposição de que o profeta tinha o povo flutuando diante de sua mente, enquanto em התכּבדי ele estava pensando na cidade. Hithkahbbēd, mostrar-se pesado em virtude da grande multidão; semelhante a דבד em Naum 2:10 (cf. כּבד em Gênesis 13: 2 ; Êxodo 8:20 , etc.).

A comparação com um enxame de gafanhotos é realizada ainda mais em Naum 3:16 e Naum

mais em Naum 3:16 e Naum 3:17 , e isso de modo que Naum 3:16 explica o תאכלך כּילֹ em Naum 3:15 . Nínive multiplicou seus comerciantes ou comerciantes, ainda mais que as estrelas do céu, isto é, para uma multidão inumerável. O yeleq, ou seja, o exército do inimigo, explode e saqueia. O fato de Nínive ser uma cidade comercial muito rica pode ser deduzido de sua posição - ou seja, exatamente no ponto em que, de acordo com as noções orientais, o leste e o oeste se reúnem, e onde o Tigre se torna navegável, de modo que era muito fácil navegue dali para o

Golfo Pérsico; assim como depois Mosul, que ficava do lado oposto, tornou-se grande e poderoso através de seu comércio amplamente estendido (ver Tuch, lcp 31ss., e Strauss, in loc.).

(Nota: "O ponto", diz O. Strauss (Nínive e a Palavra de Deus, Berl 1855, p. 19) ", no qual Nínive estava situado era certamente o ponto culminante dos três quartos do globo - Europa, Ásia e África; e desde os primeiros tempos, foi apenas no cruzamento do Tigre por Nínive que as grandes estradas

militares e comerciais se encontraram, o que levou ao coração de todas as principais terras conhecidas. ")

O significado deste versículo foi interpretado de maneira diferente, de acordo com a explicação dada ao verbo pâshat. Muitos, seguindo o ὥρμησε e o expansus est do lxx e Jerome, dão a ele o significado de estender a asa; enquanto Credner (em Joel, p. 295), Maurer, Ewald e Hitzig a adotam no sentido de se despir e a entendem como relacionada ao derramamento das bainhas de asas dos jovens gafanhotos.

Mas nem uma nem outra dessas explicações pode ser sustentada gramaticalmente. Pâshat nunca significa outra coisa senão saquear ou invadir com saques; nem mesmo em passagens como Oséias 7: 1 ; 1 Crônicas 14: 9 e 1 Crônicas 14:13 , que Gesenius e Dietrich citam em apoio ao significado, para espalhar; e o significado imposto por Credner, sobre o derramamento das bainhas pelas gafanhotos, é perfeitamente visionário e apenas foi inventado por ele com o objetivo de estabelecer sua falsa interpretação dos

diferentes nomes dados aos gafanhotos em Joel 1. : 4 Na passagem diante de nós, não podemos entender pelo yeleq, que "pula e voa para longe" (pâshat vayy.ph), a multidão inumerável dos mercadores de Nínive, porque eles não foram capazes de voar em multidões para fora da cidade sitiada . Além disso, a fuga dos comerciantes seria completamente contrária ao significado de toda a descrição, que não promete libertação do perigo pela fuga, mas ameaça a destruição. O yeleq é, antes, o exército inumerável do inimigo,

que assola tudo, e se afasta com seu espólio. Em Naum 3:17, são explicadas as duas últimas cláusulas de Naum 3:15 , e os guerreiros de Nínive compararam a um exército de gafanhotos. Há alguma dificuldade causada pelas duas palavras מִנְּזָרַיִךְ e טפסריך, a primeira das quais ocorre apenas aqui, e a segunda apenas mais uma vez, a saber, em Jeremias 51:27 , onde a encontramos no singular. Que ambos denotam empresas bélicas parece ser razoavelmente certo; mas o significado real não pode ser exatamente determinado

exatamente determinado. [illegible] com dagesh dir., Como por exemplo em מִקְדָּשׁ em Êxodo 15:17 , provavelmente é derivado de nâzar, para separar, e não diretamente de nezer, um diadema ou nâzīr, a pessoa coroada, da qual os léxicos, seguindo o exemplo de Kimchi , derivaram o significado de príncipes ou pessoas ornamentadas com coroas; ao passo que o verdadeiro significado é aquele arrecadado, selecionado (para a guerra), análogo ao bâchūr, o escolhido ou o escolhido, aplicado ao soldado. O significado de príncipes ou capitães está em

desacordo com a comparação com 'arbeh, a multidão de gafanhotos, já que o número de comandantes de um exército, ou do pessoal de guerra, é sempre relativamente pequeno. E a mesma objeção pode ser oferecida aos chefes de guerra ou capitães, que foram dados a taphsar, e que deriva apenas um apoio extremamente fraco do neo-persa tâwsr, embora a palavra possa ser aplicada a um comandante em comando. chefe em Jeremias 51:27 e significa um anjo no Targum-Jonathan em Deuteronômio 28:12 . As diferentes derivações

são todas insustentáveis (ver Ges. Thes. P. 554); e a tentativa de Bttcher (N. Krit. Aehrenl. ii. pp. 209-10) de rastreá-lo até o verbo aramaico טפס, obediência, com a inflexão forר for ן־, no sentido de clientes, vassalos, é impedida pelo fato de que ar não ocorre como uma sílaba de inflexão. A palavra é provavelmente assíria e um termo técnico para soldados de um tipo especial, embora até agora não tenha sido explicada. No entanto, gafanhotos sobre gafanhotos, ou seja, um enxame inumerável de gafanhotos. Em ובי, veja Amós 7: 1 ; e na

repetição da mesma palavra para expressar a idéia do superlativo, veja o comm. em 2 Reis 19:23 (e Ges. 108, 4). Yōm qârâh, dia (ou hora) do frio, é a noite, que geralmente é muito fria no Oriente, ou o inverno. À última explicação, pode-se objetar que os gafanhotos não se refugiam em muros ou sebes durante o inverno; enquanto a expressão yôm, dia, durante a noite, pode ser invocada contra a primeira. Devemos, portanto, considerar a palavra como relativa a certos dias frios, nos quais o céu está coberto de nuvens, para que o sol não possa romper, e zârach como

possa romper, e zarach como denotando não o nascer do sol, mas seu brilho ou rompimento. As asas dos gafanhotos endurecem no frio; mas assim que os raios quentes do sol rompem as nuvens, eles recuperam sua animação e voam para longe. Nodade, (poal), voou para longe, a saber, o exército assírio, que é comparado a um enxame de gafanhotos, de modo que seu lugar não é mais conhecido (cf. Salmo 103: 16), isto é, pereceu sem deixar um rastrear por trás. אים contratado em איה הם. Essas palavras retratam da maneira mais impressionante a completa

Ageu 2:22 Alemão

Bible Hub